



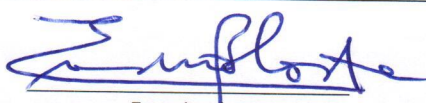
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 13 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016
IC

17 - Matemática Aplicada à Computação - Adjunto A - 40h - IC

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	281955	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	Evandro de Barros Costa	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	UFAL	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	0.5	O texto apresentado não trouxe uma introdução ao tema, nem conclusão, portanto falhando quanto aos aspectos de uma típica dissertação. No desenvolvimento, aconteceram algumas faltas de conexão entre partes do texto, produzindo perdas de continuidade e linhas de raciocínio. Faltou um posicionamento sobre o tema em termos de abordagem a ser seguida e caracterização de escopo ou mesmo uma delimitação pretendida, o que deixou obscuro tanto o ponto de partida, quanto onde se pretendia chegar.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	3.5	Quanto ao conteúdo da matéria, identifica-se vários pontos fracos no texto. Primeiramente é flagrante a falta de rigor em muitas afirmações, assim como a falta de enunciados de resultados indicados no texto, ou mesmo enunciados com partes faltosas importantes, a exemplo de falta de caracterização sobre propriedades da função usada, assim como ausência de informação sobre em qual conjunto aquela função incidirá. Nesse contexto, destaca-se o que ocorreu na colocação de um dos resultados muito importante no tema, o Teorema Fundamental do Cálculo. Além disso, chamou-se de prova de determinadas propriedades, ao que é apenas um argumento de prova, ou algum outro recurso que não representava uma prova em si, mais outros casos em que simplesmente não se pronunciava sobre o porquê de não exibir prova ou mesmo um argumento de prova. Em vários pontos se colocava algo de conceituação, com falta de rigor ou outras lacunas, mas não se apresentava exemplo correspondente ao conceito ou resultado em pauta. Por fim, praticamente não se pronunciou sobre aplicações de cálculo integral em domínios, por exemplo, de engenharia, física, economia, entre outros. Ademais, a parte de uso de integrais para cálculos de volumes ficou muito breve e bem inacabada, sem trazer esclarecimentos importantes a respeito dos principais conceitos e resultados envolvidos, restringindo-se apenas a exemplos particulares. Finalmente, convém a ressalva de uma cobertura muito reduzida dada ao tema, estando ainda com os problemas apontados anteriormente, mesmo no enfoque supostamente escolhido. Tal redução até seria compreensível se houvesse alguma contextualização e justificativa bem estabelecidas, tendo uma delimitação bem argumentada.


Examinador

Maceió – AL, 12 de Julho de 2016.